

Desempenho no 2º Trimestre de 2023

Webcast
4 de agosto de 2023

FPSO Almirante Barroso
1º óleo em maio de 2023



Avisos

Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o 2T23 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da Companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS.

AVISO AOS INVESTIDORES NORTE-AMERICANOS

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

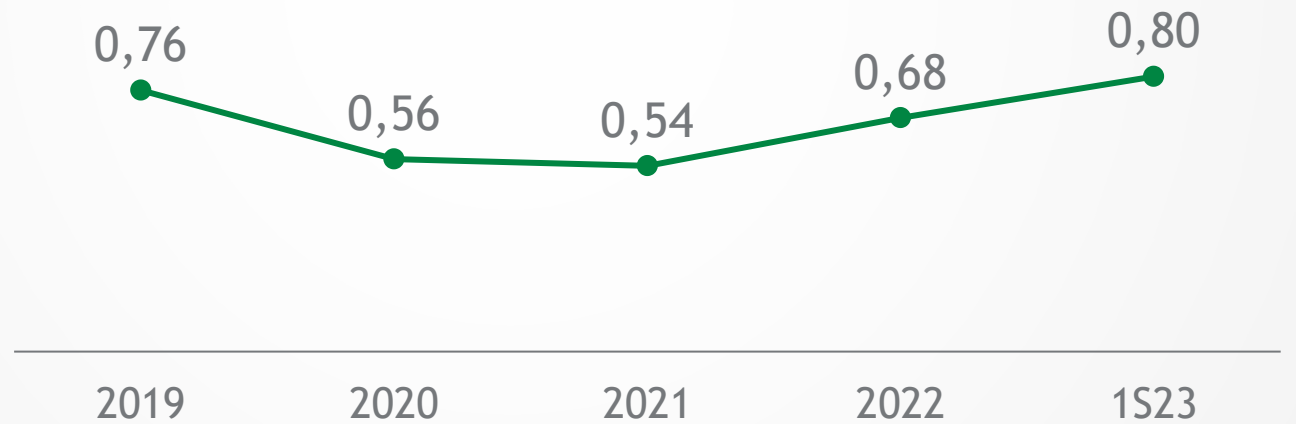


Segurança como valor



TAR

*Taxa de acidentados registráveis
por milhões de homens-hora*





Destques financeiros

Principais destaques financeiros no 2T23

EBITDA recorrente robusto

US\$ 11,7 bilhões

FCO consistente

US\$ 9,6 bilhões

EL/EBITDA

0,74 x

ROCE

12,8%

Lucro líquido elevado

US\$ 5,8 bilhões

FCL

US\$ 6,7 bilhões

Tributos pagos

R\$ 56,1 bilhões

Dividendos pagos

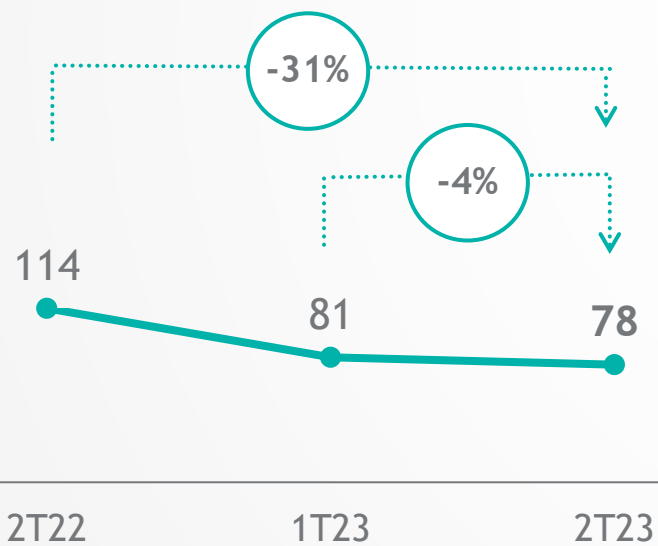
US\$ 6,2 bilhões em dividendos¹,
mantendo o Caixa em US\$ 15,8 bilhões

¹ Primeira e segunda parcelas dos dividendos propostos do resultado do 4T22, pagas em 19/05 e 16/06/2023

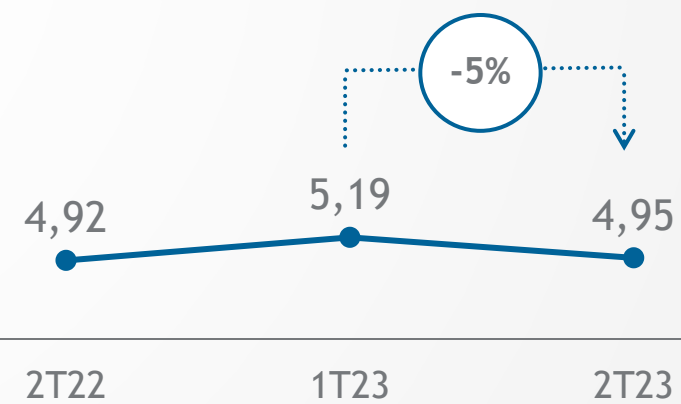
FCO = Fluxo de caixa Operacional · FCL = Fluxo de Caixa Livre · EL = Endividamento Líquido

Ambiente externo

BRENT
US\$/bbl

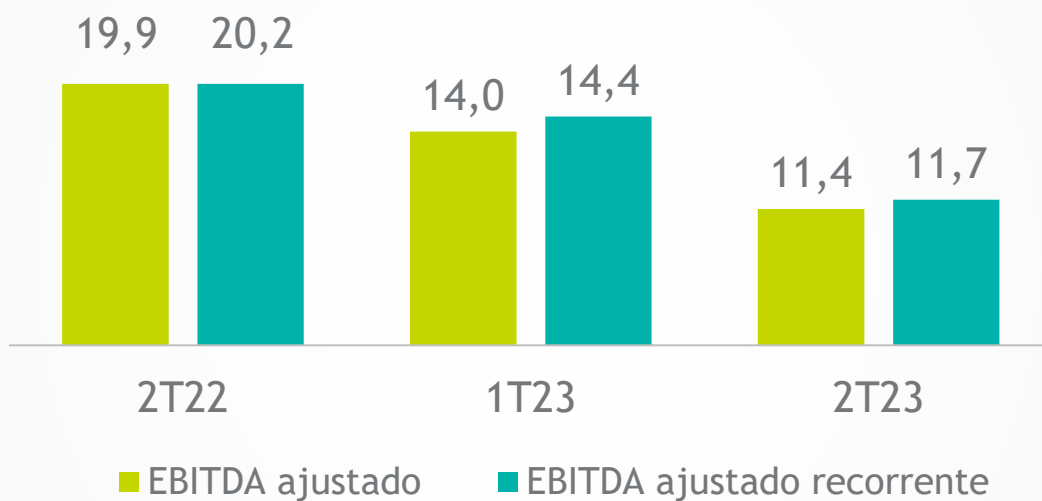


TAXA DE CÂMBIO
R\$/US\$ - Câmbio médio



EBITDA

US\$ bilhão



BRENT (US\$/bbl)	114	81	78
------------------	-----	----	----

- › Em função da desvalorização do *Brent*, queda de mais de 40% nos *cracks* internacionais do diesel, menores exportações de petróleo e aumento das importações de GNL

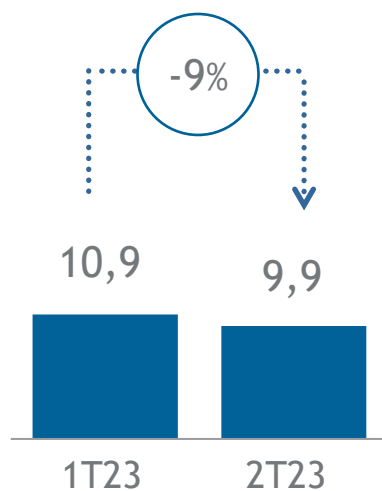


EBITDA por segmento de negócio

EBITDA ajustado
US\$ bilhão



Exploração e Produção

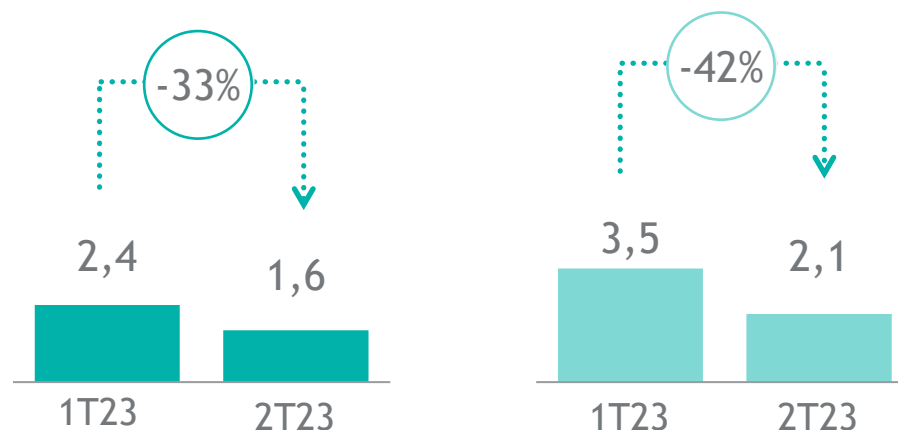


- EBITDA reflete a queda do *Brent* e da maior despesa tributária relativa ao imposto de exportação sobre operações de petróleo



Refino, Transporte e Comercialização

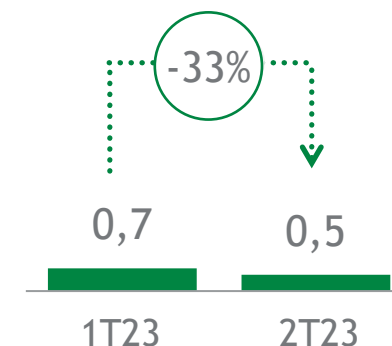
■ EBITDA com giro de estoques ■ EBITDA a custo de reposição



- Devido à queda de mais de 40% nos *cracksreads* internacionais de diesel, atenuado pelo menor efeito giro dos estoques em função da menor variação do *Brent*
- Queda de mais de 40% nos *cracksreads* internacionais de diesel



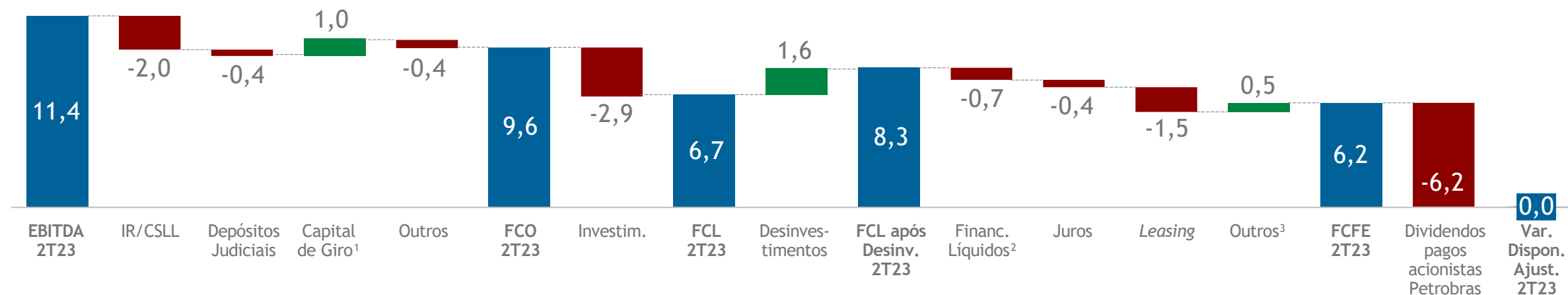
Gás e Energia



- Menor EBITDA devido, principalmente, ao maior volume de GNL em função da redução de gás boliviano

Forte geração de caixa

CONCILIAÇÃO EBITDA x FCO x FCL x FCFE
US\$ bilhão



- › FCO impactado principalmente por pagamento de IR/CSLL, atenuados pelo efeito positivo do capital de giro, com destaque para redução de contas a receber.
- › **Desinvestimentos:** principalmente Polo Potiguar (US\$ 1,1 bilhão) e Polo Norte Capixaba (US\$ 0,4 bilhão).
- › **Gestão da dívida financeira:** amortização de US\$ 0,7 bilhão ao longo do 2T23.
- › **Dividendos:** pagamento de US\$ 3,7 bilhões em maio/23 e de US\$ 2,5 bilhões em junho/23, referentes às primeira e segunda parcelas dos dividendos complementares do ano de 2022.

¹ Contas a receber, estoque e fornecedores

² Inclui captações, amortizações, pré pagamentos e ágio na recompra de títulos

³ Inclui dividendos recebidos, participação acionistas não controladores, investimentos em títulos e valores mobiliários e variação cambial sobre caixa

FCO = Fluxo de caixa Operacional

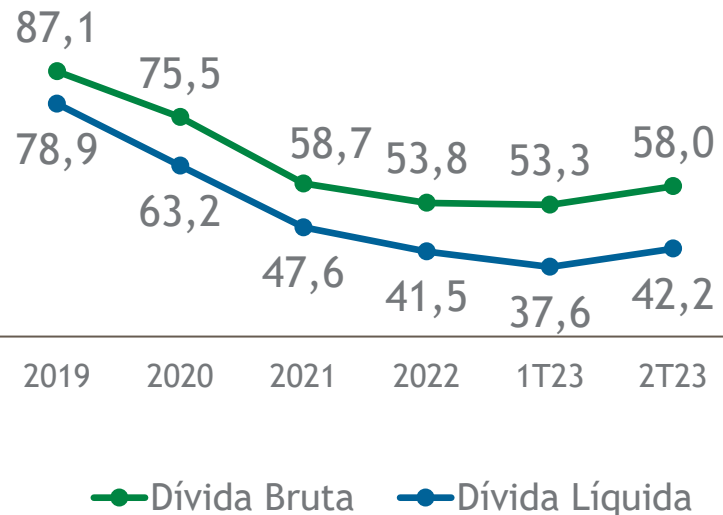
FCL = Fluxo de Caixa Livre

FCFE = Fluxo de Caixa Livre ao Acionista

Trajetória do endividamento

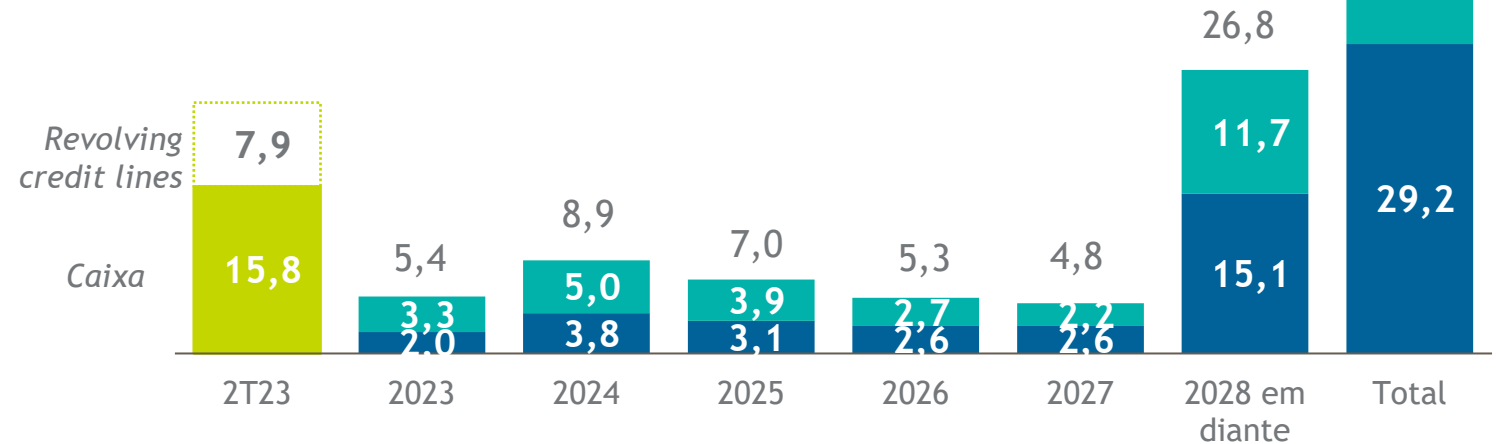
ENDIVIDAMENTO

US\$ bilhão



PERFIL DE AMORTIZAÇÃO

US\$ bilhão



› Prazo médio dos financiamentos de 12,12 anos

› Taxa média de financiamento de 6,6% a.a

Leasing

Financiamento

- › Dívida bruta sob controle em US\$ 58 bilhões, mesmo após aumento dos arrendamentos com a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery e Almirante Barroso.
- › Redução de dívida financeira em US\$ 0,6 bilhão, atingindo US\$ 29,2 bilhões em 30/06/2023



Dívida bruta permanece dentro da faixa definida no Plano Estratégico

Gestão de Portfólio



Gestão de Portfólio da Petrobras envolve a realização de parcerias, aquisições e desinvestimentos



Processos de desinvestimentos não assinados continuam em avaliação.



Conclusão da venda de projetos que já haviam sido assinados¹:

- Campos de Albacora Leste - RJ (1T23)
- Polo Norte Capixaba - ES (2T23)
- Polo Potiguar - RN (2T23)

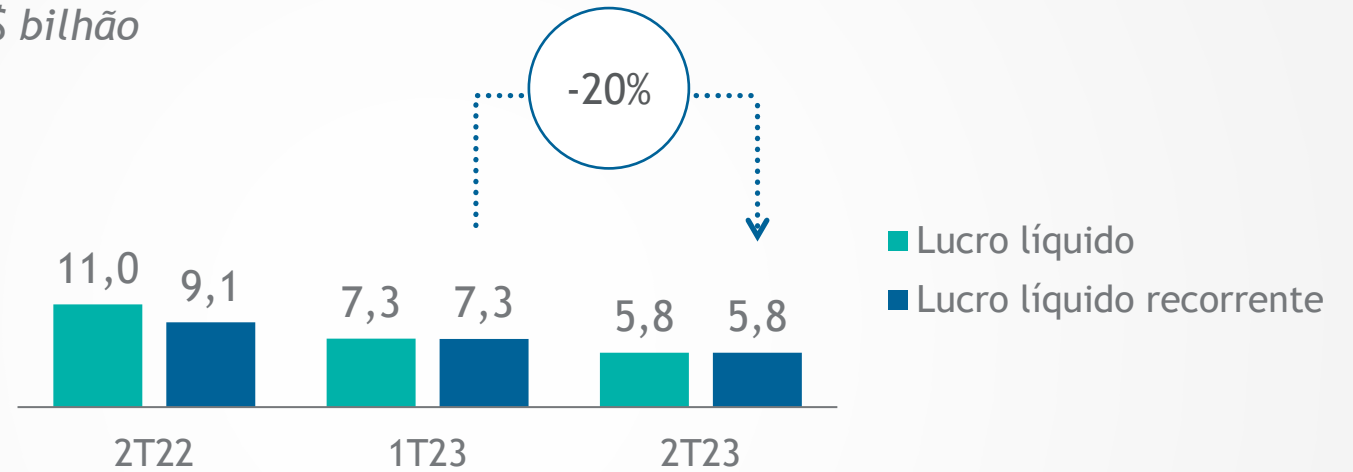
Entrada de caixa total até junho de 2023¹: US\$ 3,5 bilhões

¹ Fonte: Demonstrações Financeiras 2T23



Resultado líquido

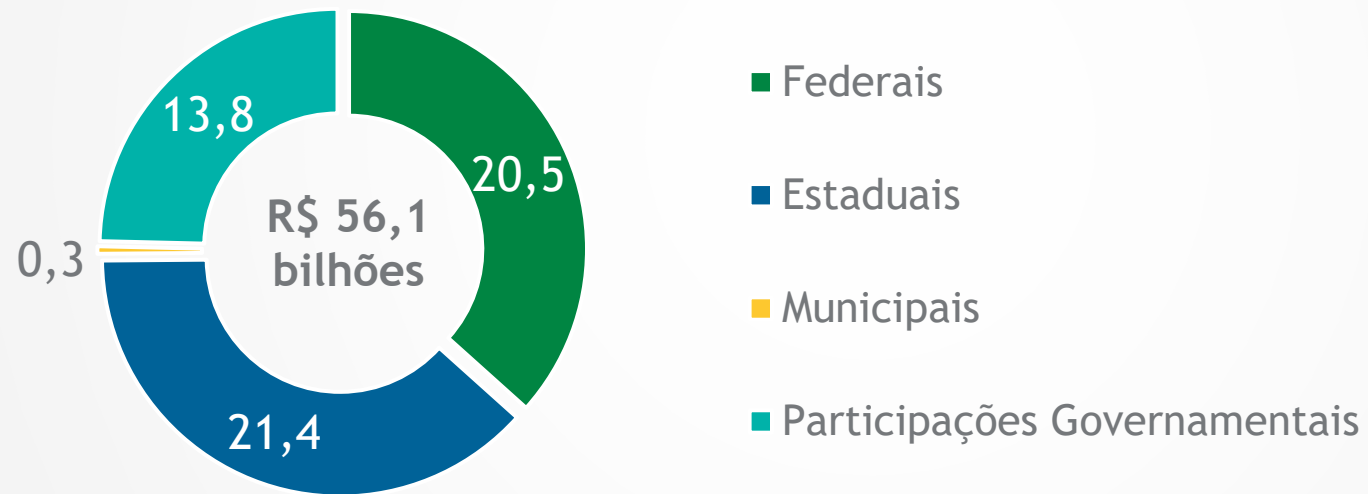
2T23 x 1T23
US\$ bilhão



- › Desvalorização do *Brent*
- › Queda de mais de 40% nos *cracksreads* internacionais do diesel
- › Maiores despesas operacionais, com destaque para despesas com *impairment* (-US\$ 0,4 bilhão) e tributárias (-US\$ 0,1 bilhão).

Retorno à sociedade: R\$ 56,1 bilhões em tributos no 2º Trimestre

54%¹ de geração de caixa retornou para a sociedade



¹ Tributos e participações governamentais pagos à União Federal, Estados e Municípios divididos pela geração de caixa operacional + tributos e participações governamentais pagos.

Nota: valores apresentados em regime de caixa



Aprimoramento da Política de Remuneração aos Acionistas

Em 28/07/2023, o Conselho de Administração aprovou o aprimoramento da Política de Remuneração aos Acionistas, incluindo a possibilidade de recompra de ações



PERCENTUAL
DA FÓRMULA



Alteração do percentual da fórmula de 60% para 45%.
Remuneração aos acionistas = 45% x Fluxo de Caixa Livre



INCLUSÃO DA
RECOMPRA DE
AÇÕES



Princípios da Política passam a incluir:

- Recompra de ações como uma possibilidade de remunerar acionistas.
- Compromisso com o cancelamento das ações recompradas.

Valores relativos às recompras deverão ser deduzidos do total da fórmula.



AQUISIÇÃO DE
PARTICIPAÇÕES



Inclusão de aquisições de participações societárias na fórmula, visando a manutenção da capacidade de investimento.



PERIODICIDADE
DA FÓRMULA



A fórmula será aplicada, a cada trimestre, sobre os fluxos de caixa do consolidado da Companhia do respectivo trimestre.



REFERÊNCIA DA
DÍVIDA BRUTA



Substituição das referências a valores específicos pela expressão “nível máximo de endividamento definido no PE”.

Remuneração aos Acionistas 2T23

Dividendos e JCP aprovados

O Conselho de Administração aprovou a seguinte distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio referente aos resultado do 2T23, com base na Política aprimorada:



REMUNERAÇÃO

R\$ 1,15 por ação

Data Base: 21/08/2023



PAGAMENTO

1ª Parcela em 21/11/2023

- JCP: R\$ 0,37 por ação
- Dividendo: R\$ 0,21 por ação

2ª Parcela em 15/12/2023

- Dividendo:
R\$ 0,57 por ação



PREMISSAS

- Compromisso com distribuição dos resultados gerados
- Sustentabilidade financeira da Companhia
- Disciplina de capital, otimização da alocação do caixa e da gestão de passivos

Programa de Recompra de Ações

Demonstra confiança e compromisso da administração com a execução do plano estratégico, disciplina de capital e preços de mercado

- *Primeiro programa de recompra após o aprimoramento da Política de Remuneração aos Acionistas*
- ***157,8 milhões** de ações preferenciais (PETR4), representando cerca de **3,5%** do Free Float dessa classe de ações*
- *Prazo: 12 meses*
- *Compõe, junto com Dividendos, remuneração aos acionistas, conforme política vigente*



Destques Corporativos





Destaques



ATENÇÃO TOTAL ÀS PESSOAS > *Para criar um ambiente de trabalho saudável e diverso, com respeito e acolhimento*

- Criação da gerência setorial de Diversidade, Equidade e Inclusão.
- Programa Petrobras contra a Violência Sexual e Estruturação do Canal de Acolhimento a vítimas de violência no trabalho.
- Implantação da estrutura de bem-estar organizacional com foco no enfrentamento à violência no trabalho.
- Criação da coordenação de Saúde Mental.
- Assinatura do termo de adesão ao Movimento Mente em Foco do Pacto Global da ONU no Brasil.
- Ações de recomposição do efetivo e de revisão de transferências.
- 783 novos empregados no 1S23 .



RESPEITO AO MEIO AMBIENTE > *Para construir um mundo mais sustentável*

- Emissão de Licença de Instalação para o Sistema de Aditivo Redutor de Temperatura de Asfalto na REVAP, com ganhos eficiência energética de até 35% e de sustentabilidade.
- Destinação sustentável de embarcações flutuantes, fomentando a implementação e práticas de ASG nos processos de descomissionamento (destinação verde de plataformas flutuantes na Petrobras).



FOCO NO RESULTADO > *Soluções para o negócio*

- Implantação de sensoriamento sem fio industrial: sensores sem fio para medir temperatura, ruído e vibração de equipamentos na planta de automação, conectados à rede sem fio (LTE - *Long Term Evolution*) na P-77. Uma entrega de valor do portfólio do CENPES, com atuação integrada com diversas áreas da companhia.

Governança e Conformidade



GOVERNANÇA - Divulgamos a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2023.



CONFORMIDADE - Com foco na conscientização e na sensibilização sobre o tema “Prevenção à Discriminação, ao Assédio Moral e às Violências Sexuais”, foram realizadas capacitações presenciais e online voltadas à força de trabalho e lideranças. Foram realizadas 29 palestras, atingindo um público de aproximadamente 4.800 profissionais das áreas administrativas e operacionais, incluindo Petrobras e Transpetro.



INC - Centralização na área de Integridade Corporativa do processo de apuração dos casos de violência sexual, com definição do prazo de conclusão para 60 dias.



Responsabilidade Social



Publicação do Caderno de Direitos Humanos e Cidadania Corporativa (primeira edição - dados 2022)

- Capacitação de 100% dos empregados em Direitos Humanos - DH até 2025
- Manual de processo de *due diligence* em DH, com a meta de verificar 100% das operações até 2025
- Grupos de afinidade para aumentar a equidade e inclusão na força de trabalho
- Combate à discriminação e ao assédio e promoção da diversidade
- Planos locais de responsabilidade social e relacionamento comunitário



Publicação do Relatório de Sustentabilidade (dados 2022)

Contribuições diretas
à sociedade de aprox.
R\$ 900 milhões

P&D para biodiversidade, gestão
hídrica de afluentes e resíduos
R\$ 95 milhões

Fundo de Compensação Ambiental
R\$ 66,5 milhões

R\$ 32 milhões projetos culturais e esportivos	R\$ 462 milhões programas sociais e ambientais compulsórios
R\$ 272 milhões doações	R\$ 121 milhões projetos sociais e ambientais voluntários

Em 3 anos, houve redução da
captação de água doce
20%

e redução na geração de resíduos
de processo
18%

***Destques em
Transição Energética
e Sustentabilidade***



Aprovamos a nova política comercial de Gás Natural e já celebramos contratos para fornecimento com Comgás, Copergás e SCgás

25%

do mercado recontratado a partir de 2024 na nova política

R\$ 75 bilhões

Valor dos novos contratos



Segurança e Confiabilidade Petrobras Flexibilidade para os Clientes

1

Horizonte contratual

Maior variedade, com opções de 4 a 11 anos (2034)

2

Data de início

Opções de produtos a partir de 2024 e 2026

3

Indexadores - parcela de molécula

Opções de produtos indexados a Brent e Henry Hub

4

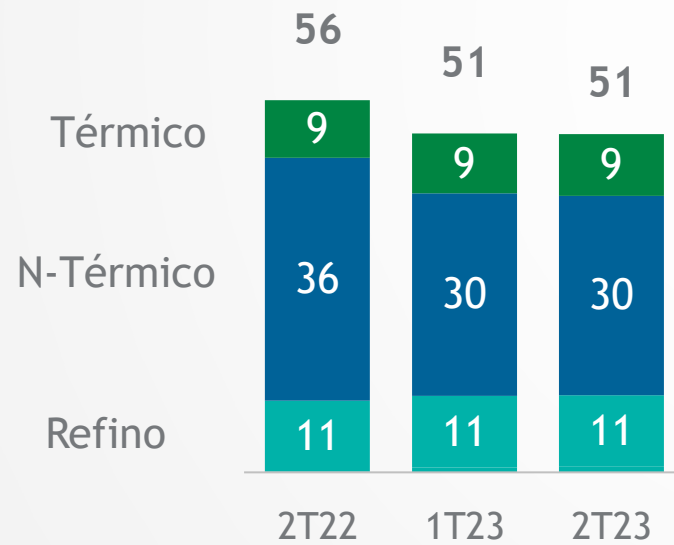
Local de entrega do gás natural

Produtos com entrega no HUB ou City-Gate

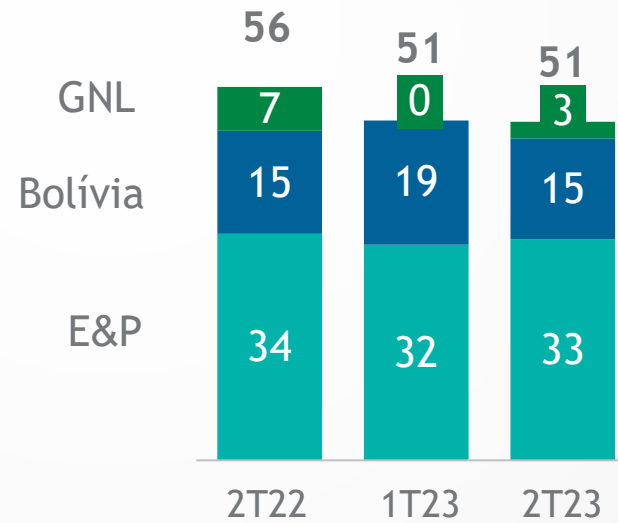
Estabilidade no atendimento ao mercado de gás natural



DEMANDA DE GÁS NATURAL
milhões m³/dia



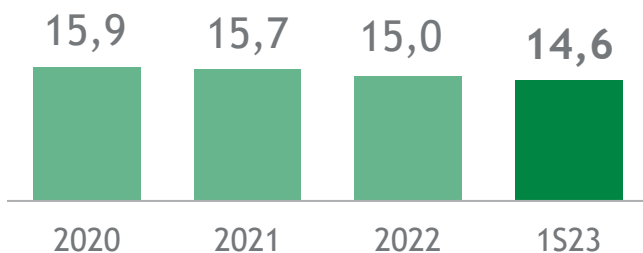
OFERTA DE GÁS NATURAL
milhões m³/dia



Indicadores de Emissão

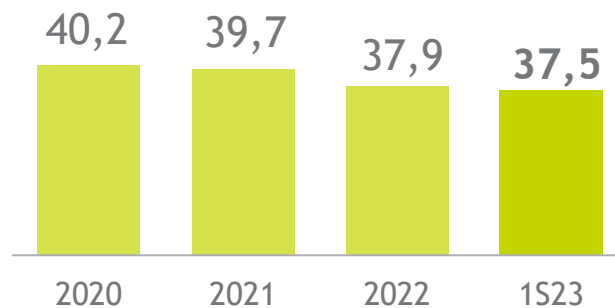
Seguimos na trajetória de melhoria da eficiência

INTENSIDADE DE CARBONO E&P*
E&P PORTFOLIO
kgCO₂e/boe produzido



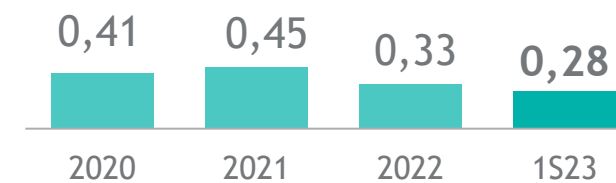
Os índices nos campos de Tupi e Búzios são de 10,1 e 10,2 kgCO₂e/boe, respectivamente

INTENSIDADE DE CARBONO
REFINO
kgCO₂e/CWT**



O índice da nossa maior refinaria, REPLAN, é de 31,7 kgCO₂e/CWT

INTENSIDADE DE CARBONO
TÉRMICAS
tCO₂e/MWh



INTENSIDADE
DE CARBONO

2025
↓
2030

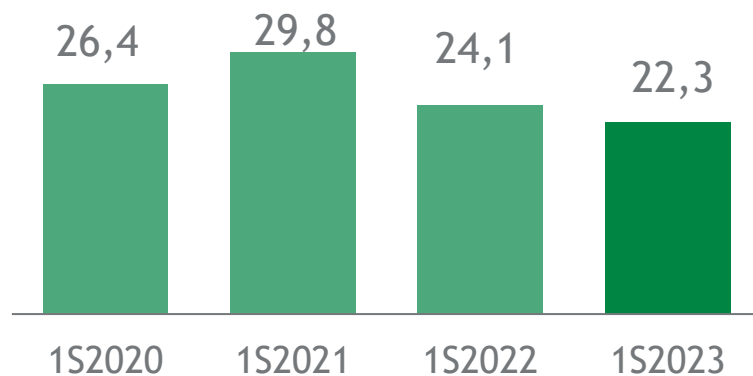
E&P 15 kgCO₂e/boe
REFINO 36 kgCO₂e/CWT
E&P 15 kgCO₂e/boe
REFINO 30 kgCO₂e/CWT

* A partir de 2023 passamos a acompanhar a performance do segmento E&P por meio de 3 métricas: O IGEE-E&P de unidades implantadas é métrica de topo, com meta em 2023 de 15,04 kgCO₂e/boe e resultado acumulado de 13,9 no 2T23. O IGEE-E&P de Novas Unidades em implantação apresenta-se como meta no scorecard de executivos selecionados. O IGEE-E&P Portfolio é a conjugação de ambos os indicadores e está relacionado ao nosso histórico e compromisso de sustentabilidade.

** O CWT (Complexity Weighted Tonne) de uma refinaria considera o potencial de emissão de CO₂, em equivalência à destilação, para cada unidade de processo. A meta para 2023 é de 37,8 kgCO₂e/CWT.

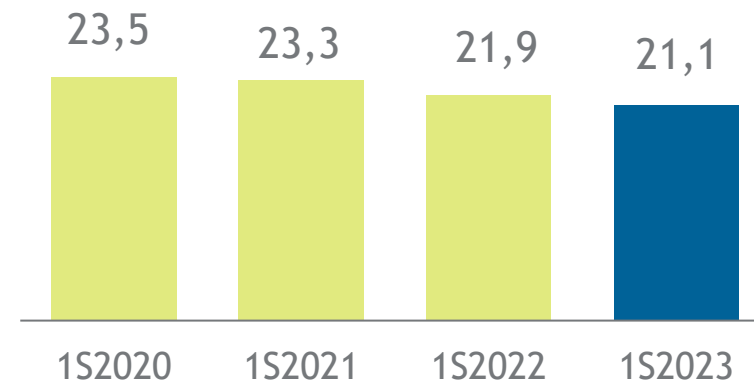
Emissões Absolutas

EMISSÕES OPERACIONAIS TOTAIS*
milhões tCO₂e



O baixo despacho termelétrico e ações de eficiência e de redução de perdas implantadas nos segmentos operacionais foram vetores para menor emissão de GEE.

EMISSÕES OPERACIONAIS DE O&G*
(exclui despacho para atendimento ao setor elétrico)
milhões tCO₂e



As emissões absolutas operacionais de O&G seguem em trajetória decrescente, consistente com nossa ambição de neutralidade de emissões no longo prazo.

* Consideram emissões referentes aos Escopos 1 e 2 e englobam todos os ativos operados

Destaques em Clima e descarbonização das operações (escopos 1 e 2)



Alcançamos a menor taxa de emissões de GEE no Refino em junho desde o início da apuração (2019)

O resultado (36,7 kgCO₂e/CWT) é fruto dos investimentos em eficiência energética do programa RefTOP e gestão de emissões nas refinarias.



Celebramos o 1º contrato de afretamento de embarcação de apoio híbrida (baterias e combustível marítimo)

A embarcação utilizará baterias auxiliando os motores principais e será implantada até outubro de 2024, podendo gerar redução de emissões de GEE em torno de 15%.



Energia elétrica adquirida 100% renovável

Adquirimos certificados internacionais (I-REC: Renewable Energy Certificate) que garantem que 100% da energia elétrica comprada para nossas operações no Brasil em 2022 foi gerada por fontes renováveis.



Investimos R\$ 200 milhões em novos sistemas de tratamento de gases na Replan e Refap

Em junho e julho entraram em operação os novos sistemas para tratamento de gases, capazes de reduzir a emissão de particulados na atmosfera.

Produtos com menor pegada de carbono (escopo 3)



Ampliaremos a capacidade de produção de diesel com conteúdo renovável em 2023

No 2º trimestre recebemos autorização da ANP para operar mais uma unidade de coprocessamento na REPAR, ampliando a capacidade potencial de produção dos atuais 5 milhões de litros por dia para até 12,3 milhões de litros por dia.



Celebramos acordo de cooperação para geração de produtos petroquímicos e combustíveis de origem inteiramente renovável na Refinaria de Petróleo Riograndense

A parceria envolve Petrobras, Braskem e Ultra e o primeiro teste industrial da tecnologia, desenvolvida pelo Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (Cenpes), está previsto para o novembro de 2023.



Iniciamos teste de combustível marítimo com 24% de conteúdo renovável

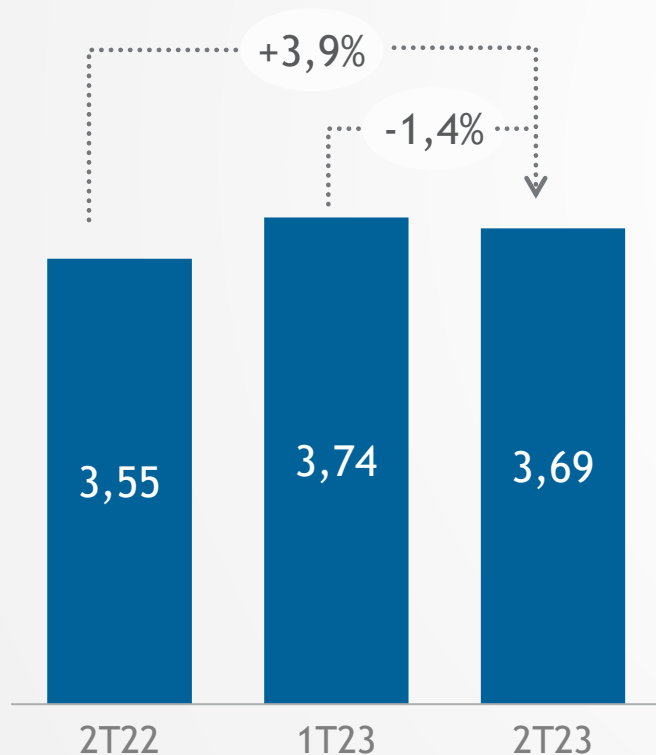
Considerando o ciclo de vida completo do produto, a redução de emissões de GEE esperada é de 17%.

Destques em Exploração e Produção

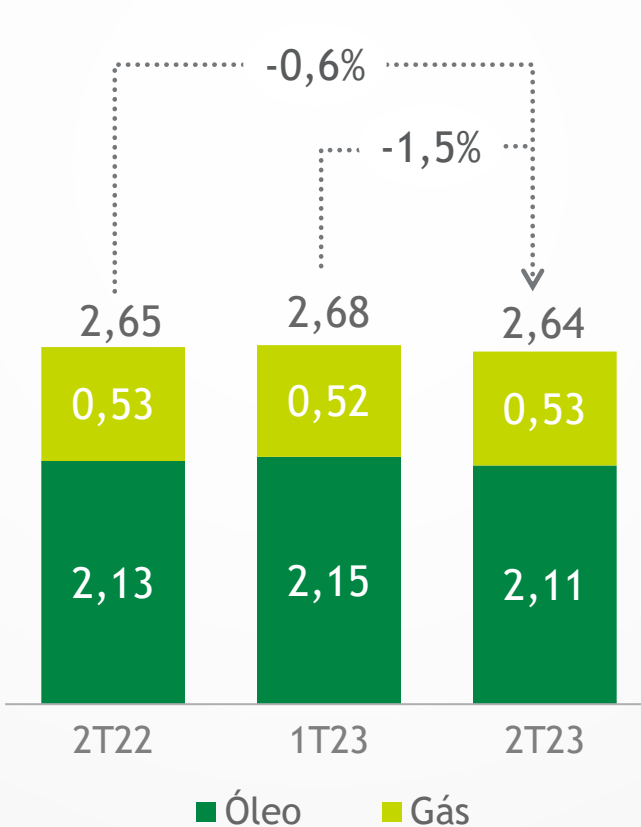
*FPSO Almirante Barroso,
no campo de Búzios
1º óleo em 31/05*

Alcançamos crescimento de 4% na Produção Operada, na comparação com o 2T22 e recorde trimestral no Pré-Sal

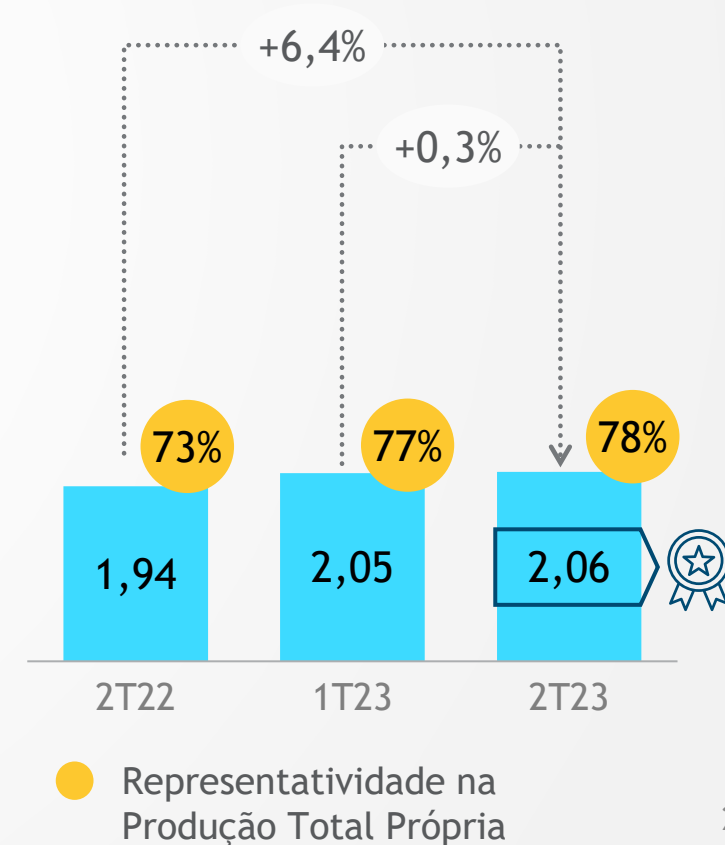
PRODUÇÃO TOTAL OPERADA
milhões boed



PRODUÇÃO TOTAL PRÓPRIA
milhões boed



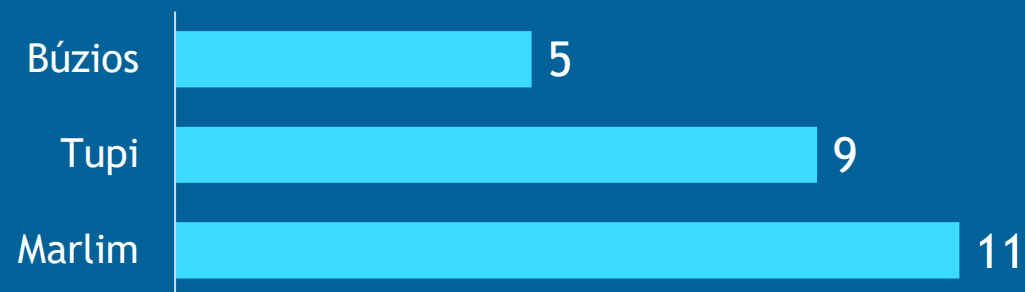
PRODUÇÃO NO PRÉ-SAL PRÓPRIA
milhões boed



Alcançamos um bilhão de barris de óleo equivalente produzidos em Búzios, 5 anos após o 1º óleo



Tempo para atingir produção acumulada de 1 Bilhão de boe (anos)



DESTAQUES DO TRIMESTRE

1º óleo do FPSO Almirante Barroso, 5ª unidade a entrar em operação no campo

Recordes mensais de produção operada na jazida (jun/23)

Óleo e LGN: 635 Mbpd

Produção Total: 802 Mboed

Retomamos a produção em todas as 38 instalações que compõem o Polo Bahia Terra



POLO BAHIA TERRA

Retomamos a produção do Polo Bahia Terra com os procedimentos operacionais para o retorno seguro das instalações

Autorização possibilitará o reestabelecimento de 100% da produção total do Polo

Atuamos de forma diligente para o pleno atendimento às condicionantes estabelecidas pela ANP, reforçando nosso compromisso com a segurança operacional em todas as suas atividades

Assinamos os Contratos de Partilha da Produção do 1º Ciclo da Rodada de Licitações da Oferta Permanente

Norte de Brava

Água-Marinha

Bacia de
Campos

Sudoeste
de Sagitário

Bacia de
Santos

Norte de Brava (Bacia de Campos)

Petrobras 100%

Bônus (Parcela Petrobras): R\$ 511,7 milhões

Água Marinha (Bacia de Campos)

Petrobras 30% (OP) TotalEnergies 30% Petronas 20%
QatarEnergy 20%

Bônus (Parcela Petrobras): R\$ 19,6 milhões

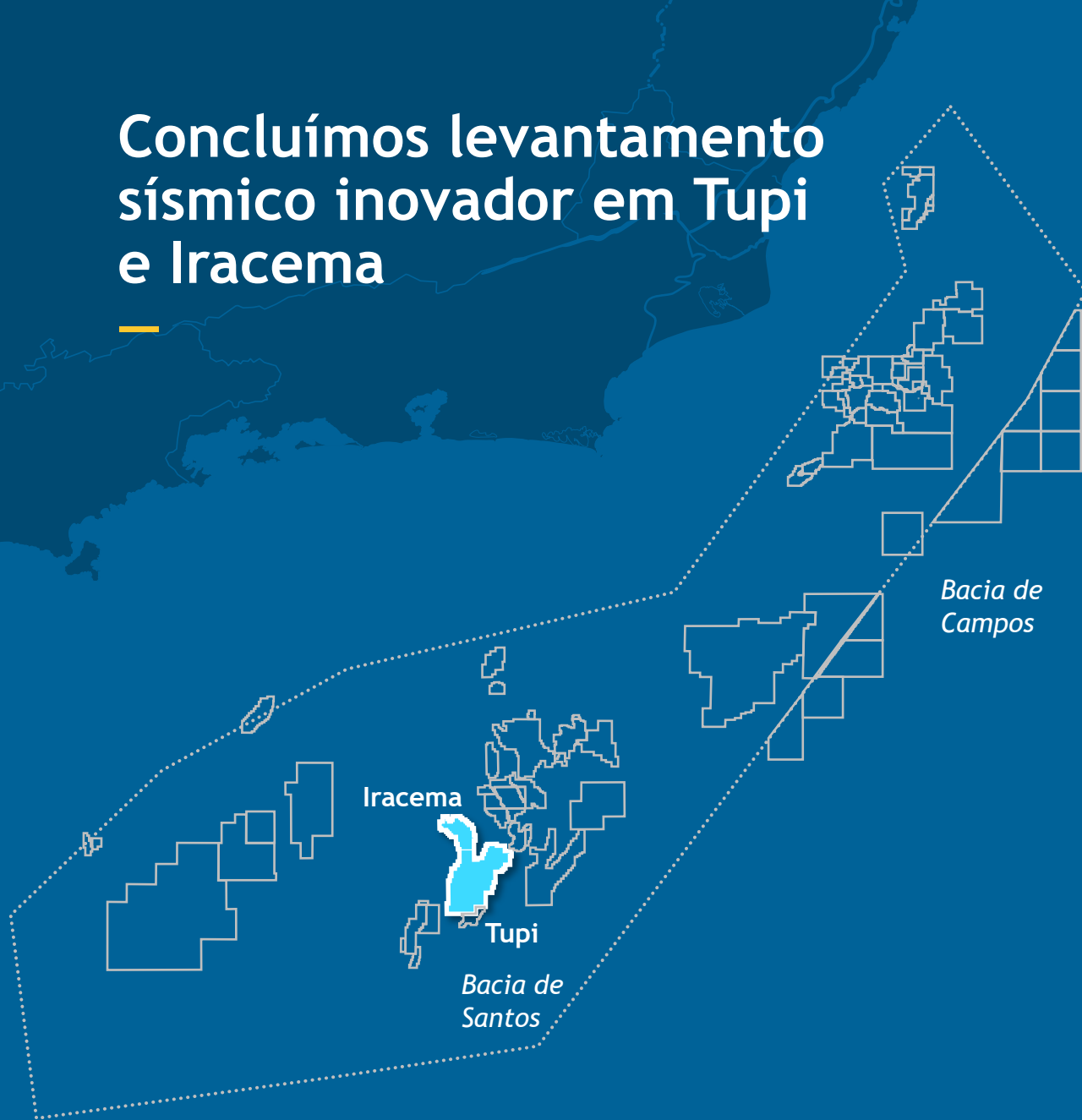
Sudoeste de Sagitário (Bacia de Santos)

Petrobras 60% (OP) Shell Brasil 40%

Bônus (Parcela Petrobras): R\$ 198,2 milhões

- Consolidação de foco da Petrobras na exploração e produção de ativos rentáveis
- Fortalecimento de nosso perfil como principal operadora em águas profundas e ultraprofundas
- Potencialização de recomposição de reservas para o futuro
- Cada um dos 3 blocos têm poços exploratórios planejados para perfuração já em 2024

Concluimos levantamento sísmico inovador em Tupi e Iracema



TUPI E IRACEMA *Levantamento sísmico Nodes*

Finalizado o maior levantamento sísmico *nodes* em águas ultraprofundas do mundo, em abril/23

- 2.500 km² de área de *nodes*
- 1,2 milhão de disparos de fontes sísmicas
- Mais de 10.000 posições de receptores (*nodes*)

Imagens de alta qualidade do reservatório propiciarão melhor gestão e identificação de oportunidades da jazida

Aumento das atividades de integridade e variação cambial são principais fatores da elevação do CE no trimestre

CUSTO DE EXTRAÇÃO - BRASIL Por camada, US\$/boe, sem afretamento

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO TOTAL (1T23, %)*

5

17

77

14,7

11,5

5,5

3,7

1T23

15,7

14,6

6,0

3,7

2T23

Terra e Águas Rasas

Águas profundas

Total

Pré-sal

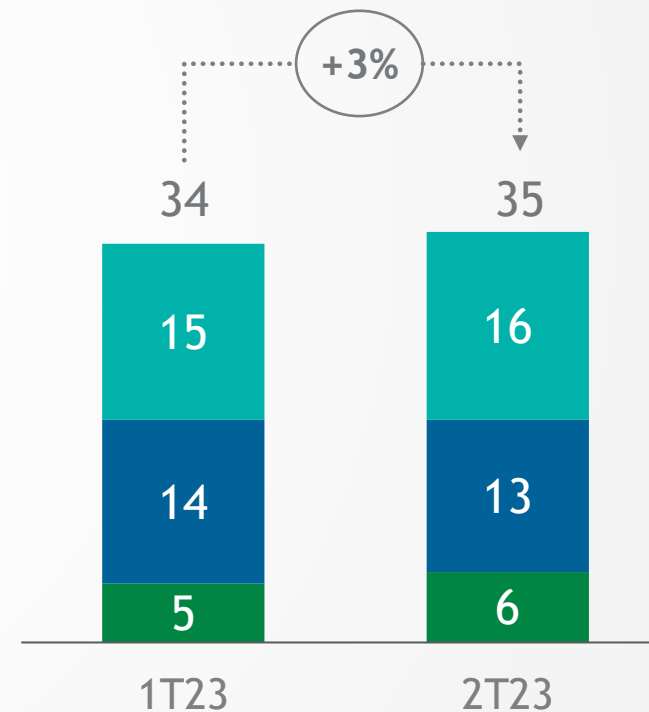
PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO TOTAL (2T23, %)*

5

15

78

CUSTO TOTAL DO PETRÓLEO PRODUZIDO US\$/boe



- Depreciação, depleção e amortização e outros
- Participação governamental
- Custo de extração

* Adicionalmente, 1,3% de nossa produção total provém de campos no Exterior

A large FPSO (Floating Production Storage and Offloading) vessel, the Almirante Barroso, is shown at sea. The vessel is a dark-hulled ship with a complex, multi-level steel structure on deck, including numerous pipes, tanks, and a tall derrick. The sea is a deep blue, and the sky is a clear, bright blue with a few scattered white clouds. In the distance, another smaller FPSO vessel is visible on the horizon.

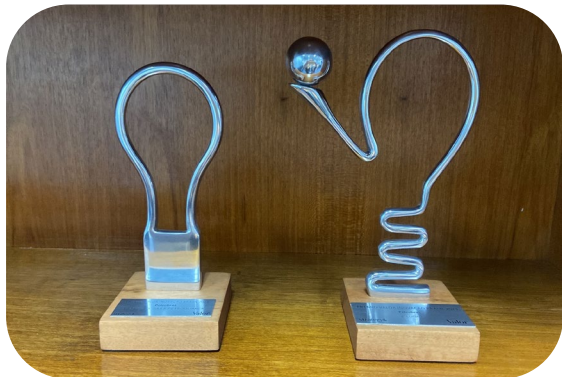
Destques em Engenharia, Tecnologia e Inovação

*FPSO Almirante Barroso,
no campo de Búzios
1º óleo em 31/05*

Seguimos nos destacando no tema inovação



- Empresa com **maior** número de **patentes** ativas no Brasil
- Disponibilizadas **214** patentes para o licenciamento



Prêmio “Valor Inovação”,
recebido em agosto



- Prêmios Valor inovação¹ e MIT² por ser uma das empresas mais inovadoras do Brasil
- Prêmio internacional “Elite Awards”³ por Software Petrobras de estudos de segurança



Prêmio MIT, recebido em
junho



Prêmio “Elite awards”,
recebido em junho

CONEXÕES PARA INOVAÇÃO

Programa de inovação aberta da Petrobras



CONHEÇA
MAIS



¹ Consultoria Strategy & Valor Econômico • ² MIT Technology Review Brasil • ³ Hexagon

Avançamos na implantação de tecnologias



FPSO All Electric e FPSO com ciclo combinado



Imagem 3D do FPSO All Electric: em contratação



Avanços em operações com tecnologias autônomas submarinas



Conclusão do programa eficiência de poços (PEP-70)
Com qualificação de novas tecnologias



Cabeça de Poço DT (Drill Through) - tecnologia qualificada



Acordo para realização de testes de tecnologia Petrobras em biorefino



Refinaria Riograndense - FCC³



Robótica em atividades de risco



Robô para combate a incêndio

¹ Autonomous underwater vehicle

² Remote operated vehicle - Operação de ROV com controle remoto onshore pioneira na Am. do Sul

³ Craqueamento catalítico fluido

FPSO Anna Nery em *ramp-up* de produção após 1º óleo

Marlim FPSO Anna Nery

- 1º óleo em 07/05
- 4 poços produtores em operação
- Produção atual*: 25 mil bpd



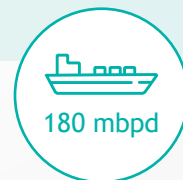
Itapu P-71

- 3 poços produtores em operação
- Início da injeção de gás em 22/03
- Produção atual*: 92 mil bpd



Sépia FPSO Carioca

- 4 poços produtores em operação
- Início da exportação de gás em 02/05
- Produção atual*: 165 mil bpd



P-71 - Campo de Itapu

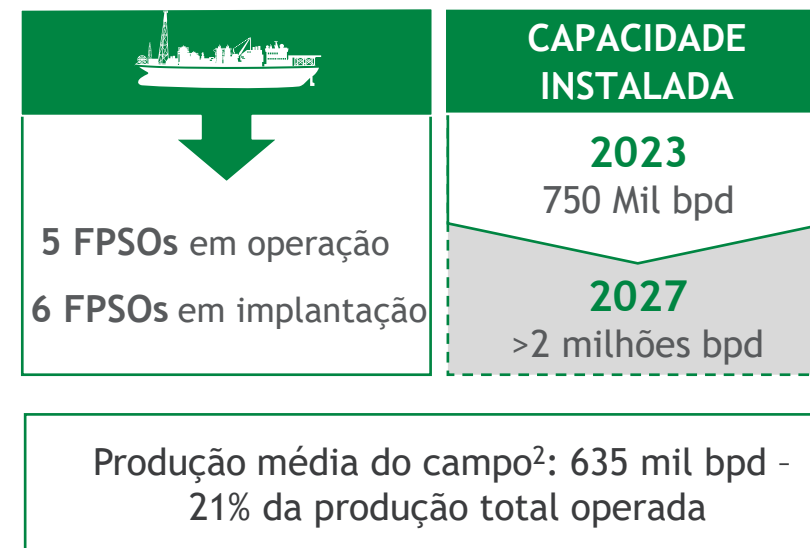
Iniciamos operação do FPSO Almirante Barroso no campo de Búzios



FPSO Almirante Barroso - capacidade de produzir 150 mil bpd

- 1º óleo em 31 de maio
- 5º FPSO a operar no campo de Búzios
- 1ª injeção de gás em 22/07
- Topo de produção previsto para 2S23
- Produção atual¹: 38 mil bpd

CAMPO DE BÚZIOS



¹Produção média operada em jul/23

²Produção média operada em jun/23



Avançamos na implantação dos novos projetos de Búzios

Búzios 7

FPSO Almirante Tamandaré:

- Construção do casco finalizada
- Início da campanha de içamento dos módulos
- Entrega dos primeiros módulos construídos no Brasil

Búzios 6

P-78: Início do comissionamento do casco e testes funcionais

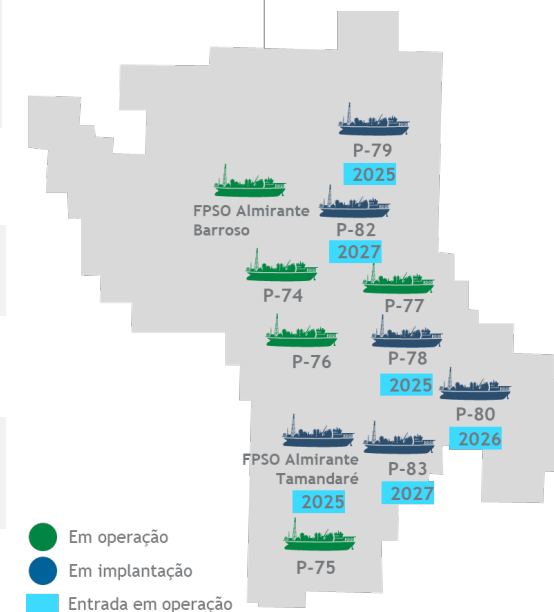
Búzios 8, 9 e 10

P-79, P-80 e P-82: Em andamento construção dos cascos e módulos

Búzios 11

P-83: Início da construção em 01/08

Campo de Búzios



Próximos projetos com entrada em operação prevista em 2023 e 2024

REVIT DE MARLIM 1 FPSO A. Garibaldi

Ancoragem concluída em 31/05. Interligação do primeiro poço produtor em andamento.



← 3T 2023 →

MERO 2 FPSO Sepetiba

Saída do estaleiro na China em 15/06 rumo à locação.



← 4T 2023 →

MERO 3 FPSO Mal. Duque de Caxias

Campanha de içamento de módulos finalizada em 20/04. Em fase de integração e comissionamento



← 2024 →

Destinação sustentável da plataforma P-32 em descomissionamento



Modelo de destinação sustentável com foco na geração de valor e fomento à economia circular, segurança e respeito às pessoas e ao meio ambiente, alinhado com as melhores práticas ASG da indústria mundial

- A plataforma P-32, substituída no Projeto de Revitalização de Marlim, será a primeira a seguir o novo modelo
- Edital do leilão voltado ao mercado nacional, inaugurando uma nova etapa da indústria de descomissionamento no Brasil
- GERDAU S.A como empresa vencedora do leilão, em parceria com o estaleiro ECOVIX

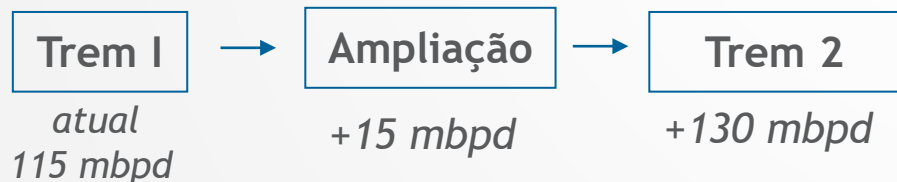


P-32 - piloto da reciclagem verde de plataformas Petrobras

Projetos de ampliação e modernização no Refino, Gás e Energia

RNEST

- Ampliação e modernização do trem 1 em andamento.
- Construção da SNOx (Unidade de abatimento de emissões atmosféricas) em andamento.
- Retomada da implantação do trem 2 da RNEST.



Refinaria Abreu
e Lima - RNEST

POLO GASLUB

- Finalização da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) em andamento.
- UTE Gaslub - iniciada contratação em maio/23¹
- HCC, HDT e HIDW² (Produção de Diesel S-10, QaV e óleos básicos grupo II) - projeto básico em andamento.

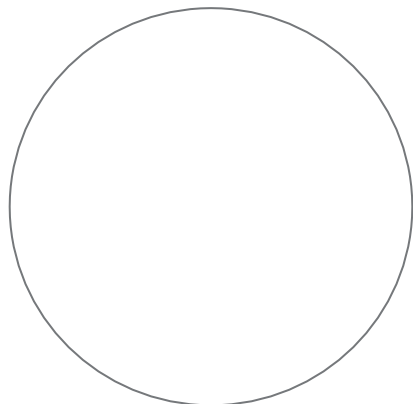
¹Assinatura do contrato condicionada ao resultado do Leilão, previsto para 2024

² Unidades de Hidrocraqueamento Catalítico, Hidrotratamento e de hidroisodesparafinação



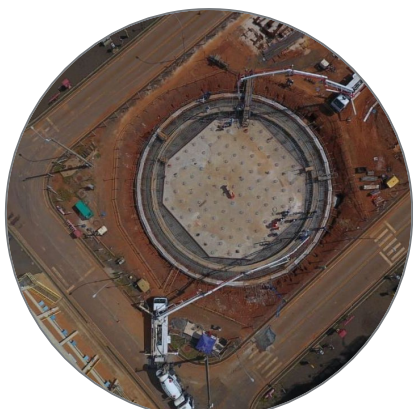
Iniciamos operação de unidades na Reduc e RPBC

HDT'S PARA DIESEL S-10



Adequação na REDUC

Entrada em operação em 29/07



Nova unidade na REPLAN

Construção em andamento

REPLAN - tanque de águas ácidas



Adequação na REVAP

Novo processo licitatório iniciado em 24/07

TAMBORES DE COQUE RPBC

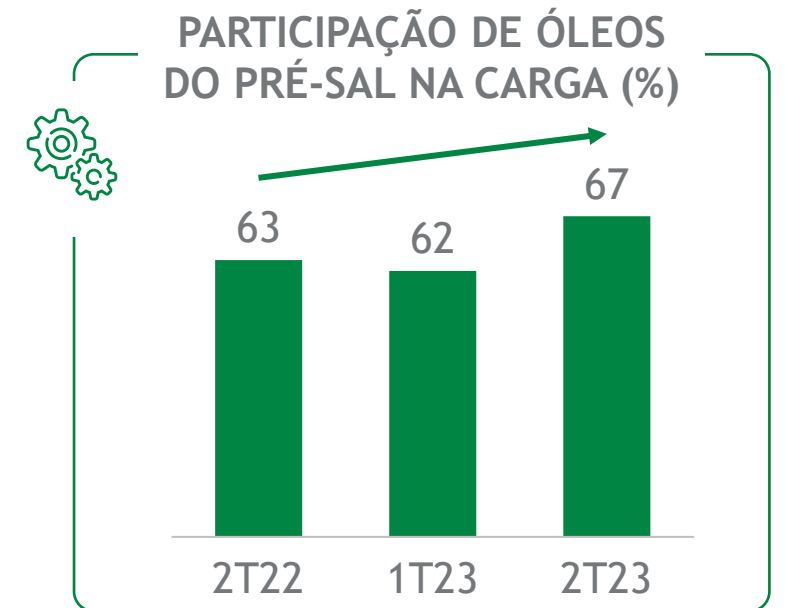
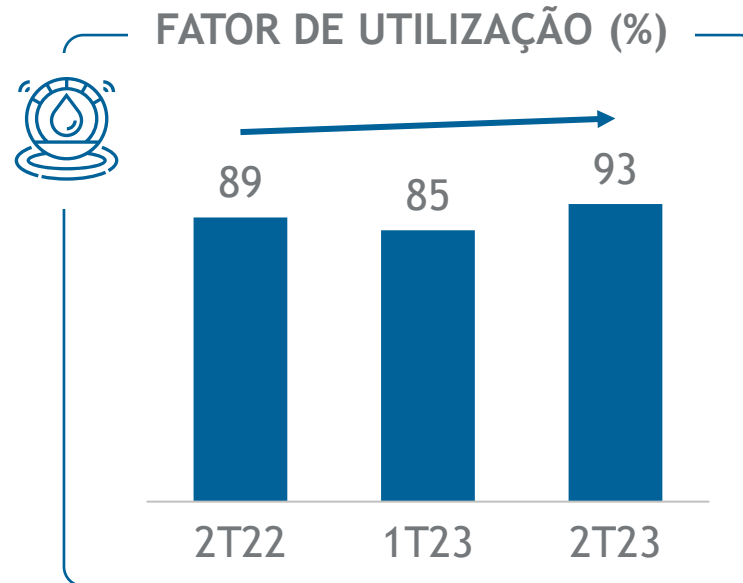


Implantação em maio/23, elevando **segurança**, **confiabilidade** e **desempenho operacional**.



*Destques
em Processos
Industriais
e Produtos*

Atingimos 93% de Fator de Utilização no Refino, melhor nível desde 3T15



- Produção de diesel, gasolina e QAV representou 67% da produção total no 2T23.
- Resultado alcançado mesmo com paradas programadas de manutenção na RPBC, REFAP, REDUC e REPLAN.
- Recorde de processamento de óleos do pré-sal no trimestre, atingindo 72% em Junho/23.



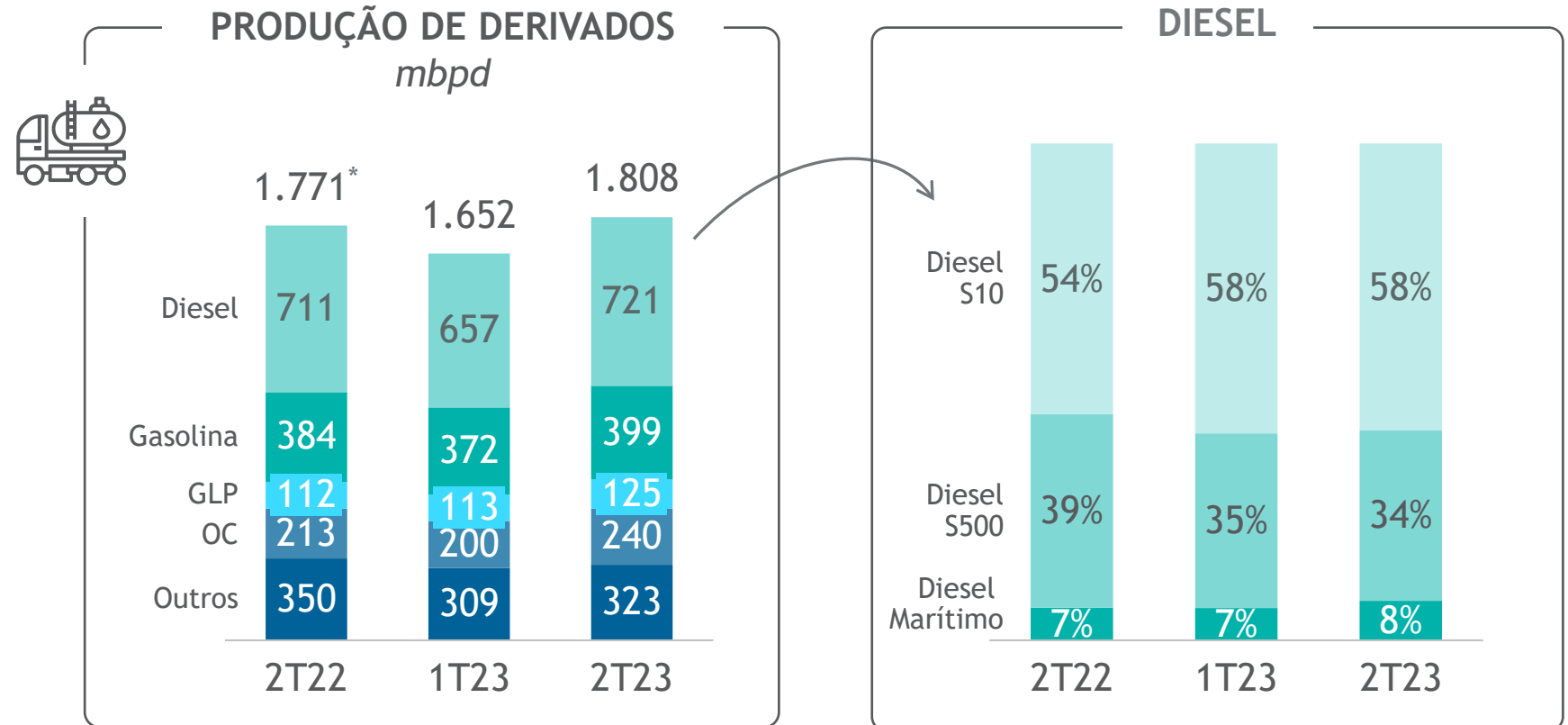
RECORDES DE PRODUÇÃO DE DIESEL S10:

maio · 23
REGAP (49 mbpd)

junho · 23
Refino (442 mbpd)

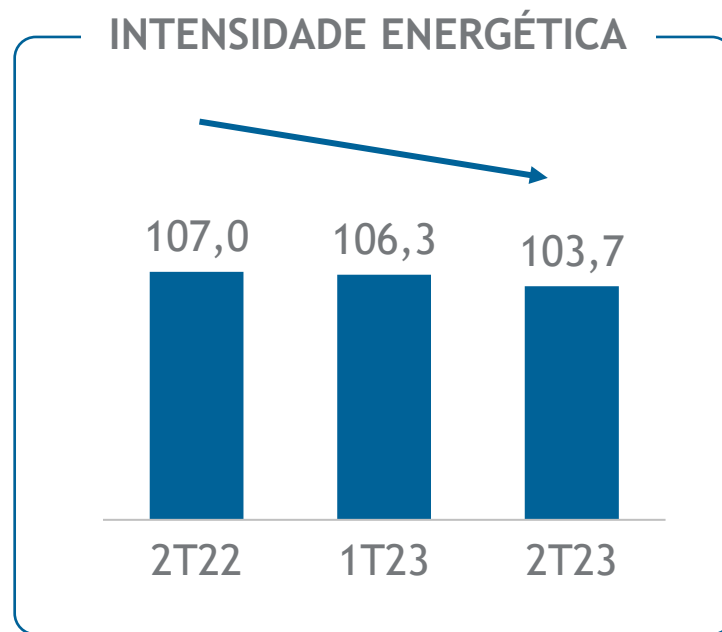
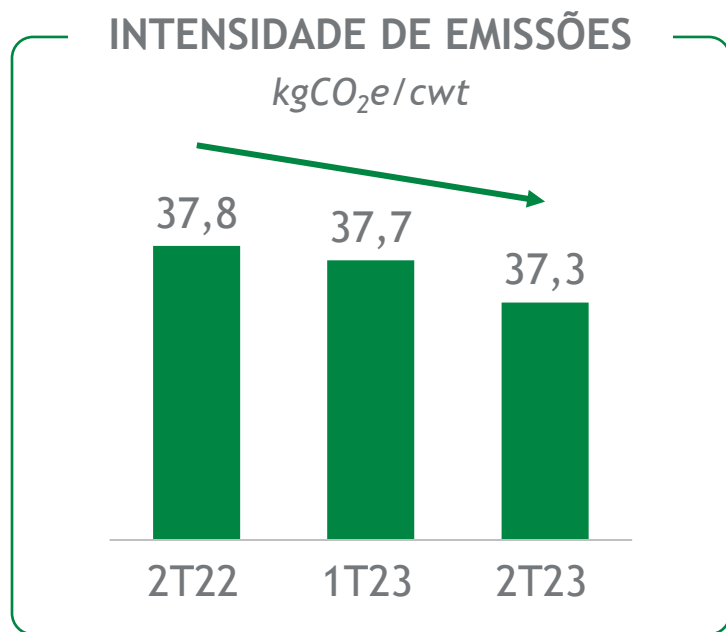
2T23
REGAP (48 mbpd)
REPAR (44 mbpd)
Refino (419 mbpd)

Aumentamos o Fator de Utilização produzindo derivados de maior valor



* Desconsiderando a produção da REMAN no 2T22: 1.740 mbpd

Menor intensidade de emissões de gases de efeito estufa no Refino desde o início de monitoramento



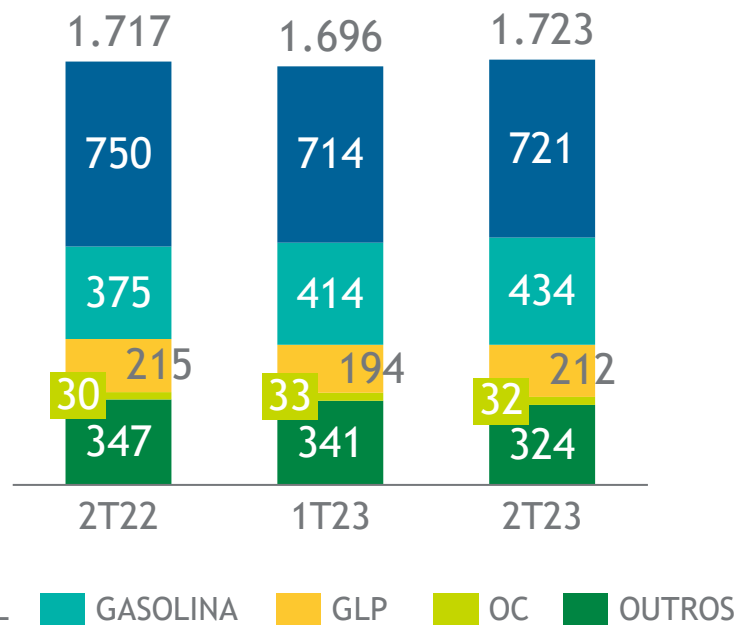
- Aumento de confiabilidade das plantas
- Implantação de projetos RefTOP
- Aumento de eficiência dos fornos de processo resultando em menor consumo de gás natural pelas refinarias
- Otimização de consumo de energia das unidades de processo
- Iniciativas de transformação digital que contribuíram para redução das emissões de gases de efeito estufa



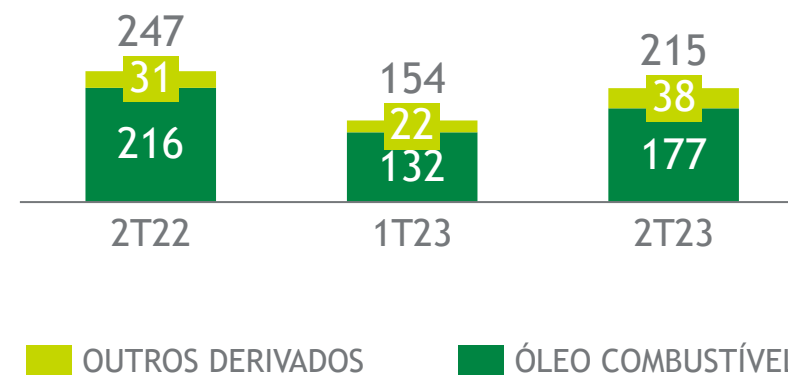
Destques em Logística, Comercialização e Mercados



Vendas de derivados

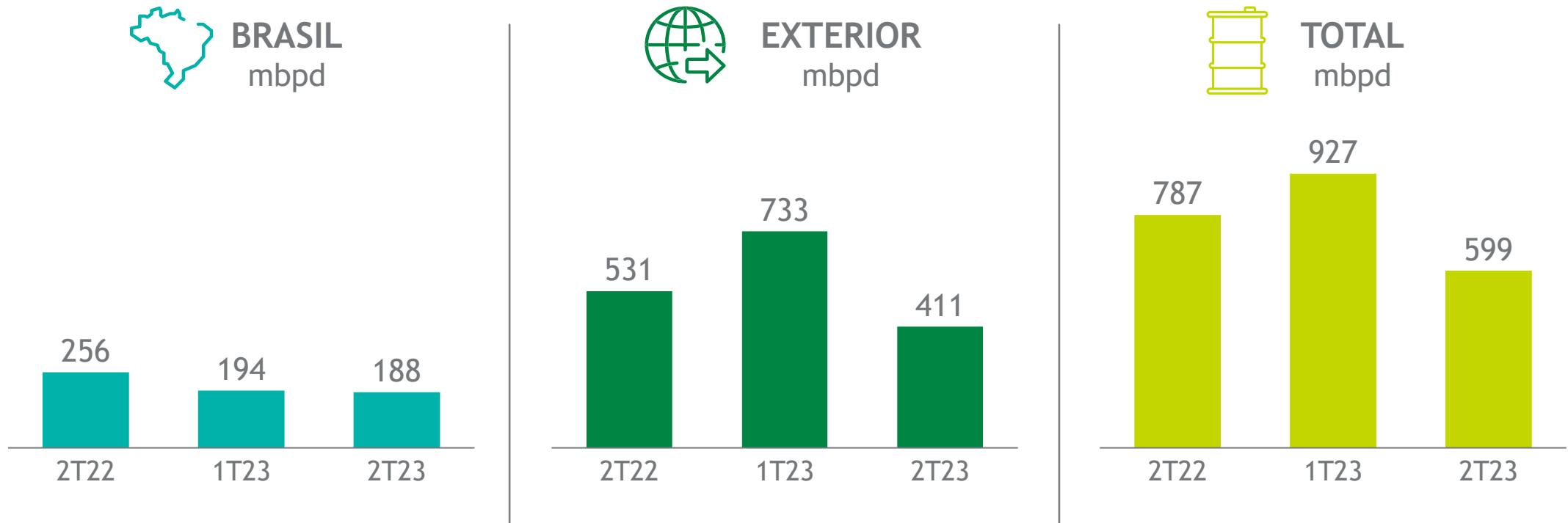


EXTERIOR
mbpd



- › Vendas de gasolina no 2T23 foram 5% superiores ao 1T23 e 15,7% superiores ao 2T22 e as maiores registradas em segundo trimestres nos últimos 6 anos, devido ao ganho de competitividade em relação ao etanol hidratado em veículos flex.
- › Maiores vendas de diesel pela sazonalidade de mercado.
- › Maior exportação de óleo combustível devido ao 1T23 ter sido impactado pelas paradas programadas de refinarias.

Vendas de petróleo



- › Menor exportação de petróleo no 2T23 em função do aumento do processamento das refinarias e menor importação de óleo. O 1T23 foi impactado pela realização de estoques em andamento de períodos anteriores

Aprovação da Nova Estratégia Comercial



Em Maio/23, foi aprovada pela Diretoria Executiva a nova Estratégia Comercial de Gasolina e Diesel, aderente ao Planejamento Estratégico da Petrobras.



Atuação da Petrobras em equilíbrio com o mercado, praticando preços competitivos frente às principais alternativas de suprimento dos nossos clientes, buscando a participação de mercado necessária para a otimização dos ativos de refino e a garantia de financiabilidade da Companhia.



A nova estratégia ajuda a evitar o repasse da volatilidade conjuntural do mercado internacional e da taxa de câmbio, preservando um ambiente competitivo salutar.



Destaques em sustentabilidade



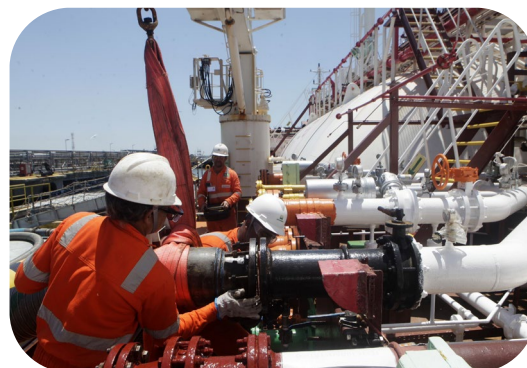
CONTRATO DE EMBARCAÇÃO HÍBRIDA



Primeiro contrato de embarcação de apoio híbrida para operações de Logística Offshore, com expectativa de redução de 15% das emissões de gases de efeito estufa e menor consumo de combustível



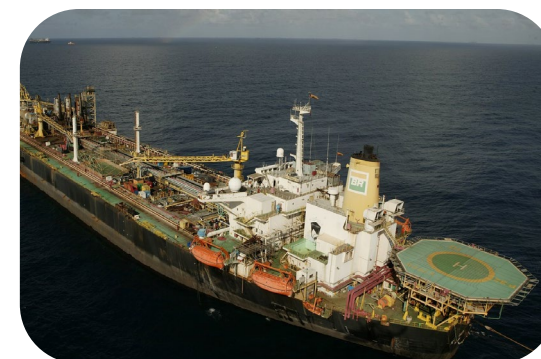
NOVO TESTE DE BUNKER C/ CONTEÚDO RENOVÁVEL



Teste de Bunker utilizando 24% de Biodiesel produzido a partir de uma mistura de 30% de gordura animal (sebo) e 70% de óleo de soja. Redução de emissões de gases de efeito estufa em cerca de 17%.



RECICLAGEM VERDE DA P-32



Conclusão do primeiro leilão de destinação sustentável de plataformas em modelo alinhado com as melhores práticas ASG da indústria mundial

www.petrobras.com.br/ri

